

ONCOFERTILIDADE NO PACIENTE GINECOLÓGICO PEDIÁTRICO: UMA VISÃO GERAL

INTRODUÇÃO: Devido ao aumento no número de pacientes oncológicas pediátricas e as consequências do tratamento para o câncer, surge a necessidade de preservar a fertilidade da criança ou adolescente para que, no futuro, ela tenha a possibilidade de optar por uma reprodução assistida. **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho é revisar a literatura vigente sobre a utilização da oncofertilidade em pacientes ginecológicos pediátricos. **MÉTODO:** Foi realizada uma revisão sistemática de literatura usando o protocolo PRISMA. Utilizou como fonte de busca as bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), PubMed, Google Scholar e Scielo. Os descritores utilizados estão presentes no Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e foram “Pediatria”, “Ginecologia”, “Fertilidade”, “Oncologia” e suas respectivas correspondentes em inglês, combinadas com os operadores booleanos “AND” e “OR”, com artigos nos últimos cinco anos disponíveis na íntegra de forma gratuita. **RESULTADOS:** A infertilidade pós oncoterapia leva as meninas a conviverem com a incerteza, pois depende de diversos fatores, como tipo de tumor, tratamento utilizado e status de puberdade, tendo menor incidência em pré-púberes. Atualmente, há falhas no aconselhamento a respeito desse impacto e das opções de preservação da fertilidade. Isso ocorre por diversos motivos, desde a dificuldade de comunicação pela limitação de idade até a priorização da urgência da cura, em detrimento a possíveis efeitos tardios. Sobre técnicas de preservação: a principal, antes da puberdade é remoção e congelamento do tecido ovariano e, após a puberdade, proteção pélvica durante radioterapia, transposição ovariana, banco de óvulos e banco de tecido ovariano. **CONCLUSÃO:** A preservação da fertilidade dos pacientes é reconhecida como relevante para sua qualidade de vida no futuro. É importante uma maior abordagem pela equipe profissional sobre os efeitos tardios da terapia, fornecendo a opção da oncofertilidade, discutindo as técnicas disponíveis e adequadas a cada criança.

PALAVRAS-CHAVE: Pediatria. Oncologia. Fertilidade.